

P-168 **12/03/01**
**COMPARAÇÃO ENTRE ELISA DE SORO E DE ELUATO DE SANGUE PARA O
IMUNODIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA (LVC).** Gomes HR^{1,3}, Rodrigues
MS^{2,3}, Silva MP^{2,3}, Nascimento EG⁴, Moreira ED³, Pontes-de-Carvalho LC^{1,3}, dos Santos WLC^{1,3}. 1-
Esc. Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2 –Universidade Federal da Bahia, 3- Centro de Pesquisas
Gonçalo Moniz/FIOCRUZ, 4-Secretaria de Saúde do Estado da Bahia-SESAB

Objetivos: Comparar os resultados obtidos no *enzyme-linked immunosorbent assay* (ELISA) de eluato de sangue absorvido em papel de filtro com o realizado com soro de cães no diagnóstico da LVC. **Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue de 298 cães. Parte deste foi absorvido em papel de filtro de acordo com procedimento utilizado pela Fundação Nacional de Saúde (FNS) e parte foi colocada em tubos para obtenção de soro. O eluato foi extraído de um círculo de 6 mm de diâmetro de papel de filtro incubado por 16 horas a 4°C com tampão fosfato salina contendo 0,05% de TWEEN 20 e 5% de leite desnatado. As amostras de eluato e soro foram submetidas a ELISA, sendo utilizado antígeno de promastigota de *Leishmania amazonensis*. A densidade óptica obtida com as amostras de soro ou eluato foram comparadas para cada animal. **Resultados:** Uma boa correlação ($r = 0,8690$; $p = < 0,0001$) foi observada entre os resultados do ELISA do eluato de sangue e do soro. **Conclusão:** Estes resultados demonstram que o ELISA de eluato de sangue absorvido em papel de filtro é uma alternativa viável para o imunodiagnóstico da LVC. O ELISA é um teste automatizado mais rápido e sensível que a imunofluorescência indireta (IFI), método comumente utilizado para a identificação dos cães infectados. O procedimento utiliza o mesmo protocolo de coleta atualmente utilizado pelos serviços de saúde, não requerendo treinamento adicional do pessoal de campo.